

*Ata da 31ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 07 de agosto de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Bobô, *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem à memória dos sindicalistas Paulo Roberto Colombiano e Catarina Galindo**, proposta pelos Deputados Bobô, Fabrício Falcão e Zó. Compuseram Mesa dos trabalhos os Senhores: Deputados Bobô e Zó; Deputados Federais Daniel Almeida e Davidson Magalhães; Defensor Público Ulisses Monteiro; Everaldo Augusto, Vereador da Câmara Municipal do Salvador; Jefferson Braga, representante do Presidente da OAB, Luiz Viana Queiroz; Elias Dourado, Diretor da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb); Luiz Gavazza, Presidente da Bahiagás; Hélio Ferreira, Presidente do Sindicato dos Rodoviários; Rosa de Souza, representante da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); e Péricles de Souza e Geraldo Galindo, dirigentes do PCdoB. O Sr. Presidente explicou o objetivo da Sessão, lembrando que ação semelhante foi realizada na Câmara dos Vereadores. Em seguida, leu comunicado da Deputada Federal Alice Portugal justificando a ausência no evento. O Deputado Zó afirmou que o PCdoB, familiares e o movimento sindical cobram celeridade no julgamento da morte do dirigente sindical Paulo Colombiano e da esposa Catarina, lamentando a morosidade da justiça baiana, já que há cinco anos os assassinos estão impunes. Justificou a ausência do Deputado Fabrício Falcão na Sessão. O Sr. Hélio Ferreira relatou a contribuição e a bravura do sindicalista Paulo Colombiano, que lutou por direitos dos rodoviários. Cobrou julgamento dos assassinos, que continuam impunes. O Vereador Everaldo Augusto ressaltou a passividade da Justiça e registrou que a Câmara de Vereadores de Salvador aprovou uma Moção exigindo a celeridade no julgamento. O Deputado Federal Davidson Magalhães associou-se à luta contra a impunidade e a elucidação dos crimes de Paulo Colombiano e Catarina, “vítimas devido à resistência para que o sindicalismo não se transformasse num instrumento dominado pelas máfias”. O Deputado Federal Daniel Almeida contou que Colombiano combinava a direção da luta sindical com a luta política mais geral, destacando a importante atuação de Catarina “nos bastidores”. Por fim, disse que não se pode permitir mais impunidade e deixar que calem a voz de lutadores sociais. O Sr. Geraldo Galindo enalteceu a iniciativa da Assembleia Legislativa, ressaltando a legitimidade da homenagem aos dois militantes, que pagaram com a vida por defenderem causas nobres. Disse ainda que Colombiano e Catarina “eram dois abnegados militantes do PCdoB”. Acrescentou que as primeiras prisões aliviaram a dor da família, parabenizando a polícia pelo trabalho feito, mas relatou a dificuldade de ver os assassinos livres novamente, “desfrutando de benesses, enquanto a família

sofre”. Foi exibido um vídeo em que, através de versos declamados pelo Sr. Langue, a saga dos homenageados foi relatada. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –